

Incoerência orçamental

Há coisas que não são fáceis de perceber, algumas até nem têm explicação! Vivemos um período conturbado - dizem-nos -, não há dinheiro, há uma catastrófica falta de financiamento. É preciso cortar na despesa. No entanto, no Grupo SATA tudo gira ao contrário! Quando o paradigma é a poupança e a rentabilização de recursos, nesta empresa, cria-se um centro de treino na ilha mais a oriente e faz-se deslocar para lá formandos e formadores, aumentando exponencialmente os custos de formação. Chega-se ao cúmulo de alguns trabalhadores de ilhas mais distantes terem de estar deslocados 7 dias para receberem 16 horas de formação.

Era de esperar que, em consonância com o espartilho financeiro a que tem sujeitado os seus trabalhadores, a empresa se preocupasse em não gastar de forma megalómana os seus recursos.

Fazer deslocar formandos e formadores tem um custo avultadíssimo. Nada justifica a enormidade de ajudas de custo, estadias, transportes que se vão pagar; nada justifica que se obrigue o trabalhador a sacrificar a sua vida pessoal para estar disponível largos dias, que na verdade não são de formação mas sim de tempo perdido em deslocações, para lá chegar e para de lá voltar; nem se justifica o trabalho extraordinário que vai resultar da substituição desses trabalhadores ausentes para formação!

Algumas escalas já têm formadores e, mesmo que assim não fosse, não nos digam que deslocar apenas o formador não acarreta menos custos.

Tenham a coragem de apresentar uma comparação entre os custos de uma formação descentralizada e os da centralização que agora se pretende implementar!

Cortaram-nos o subsídio de férias, subsídio de Natal, cortam agora o valor pago pelo trabalho extraordinário e a seguir gastam verbas astronómicas com a centralização da formação! E vêm aí mais centralizações!

Afinal não há falta de dinheiro, há, sim, uma profunda falta de respeito pelos direitos dos trabalhadores! Deixem-se de megalomaniás e paguem o que nos tiraram!

14 de Setembro de 2012

A Direcção

O SITAVA começa e acaba em cada associado!
UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!